

Semana cinematográfica sem nenhuma novidade. Em compensação, há excelentes continuações e boas reprises em festivais, como 'Hair' e 'Zelig'. Página 3

# Segundo Caderno

O evento 'Conexão Urbana', reunindo artistas do eixo Rio-São Paulo, e as mostras dedicadas a Kaminagai são as principais atrações da agenda de artes plásticas. Página 8

Domingo, 14 de julho de 1985

O GLOBO

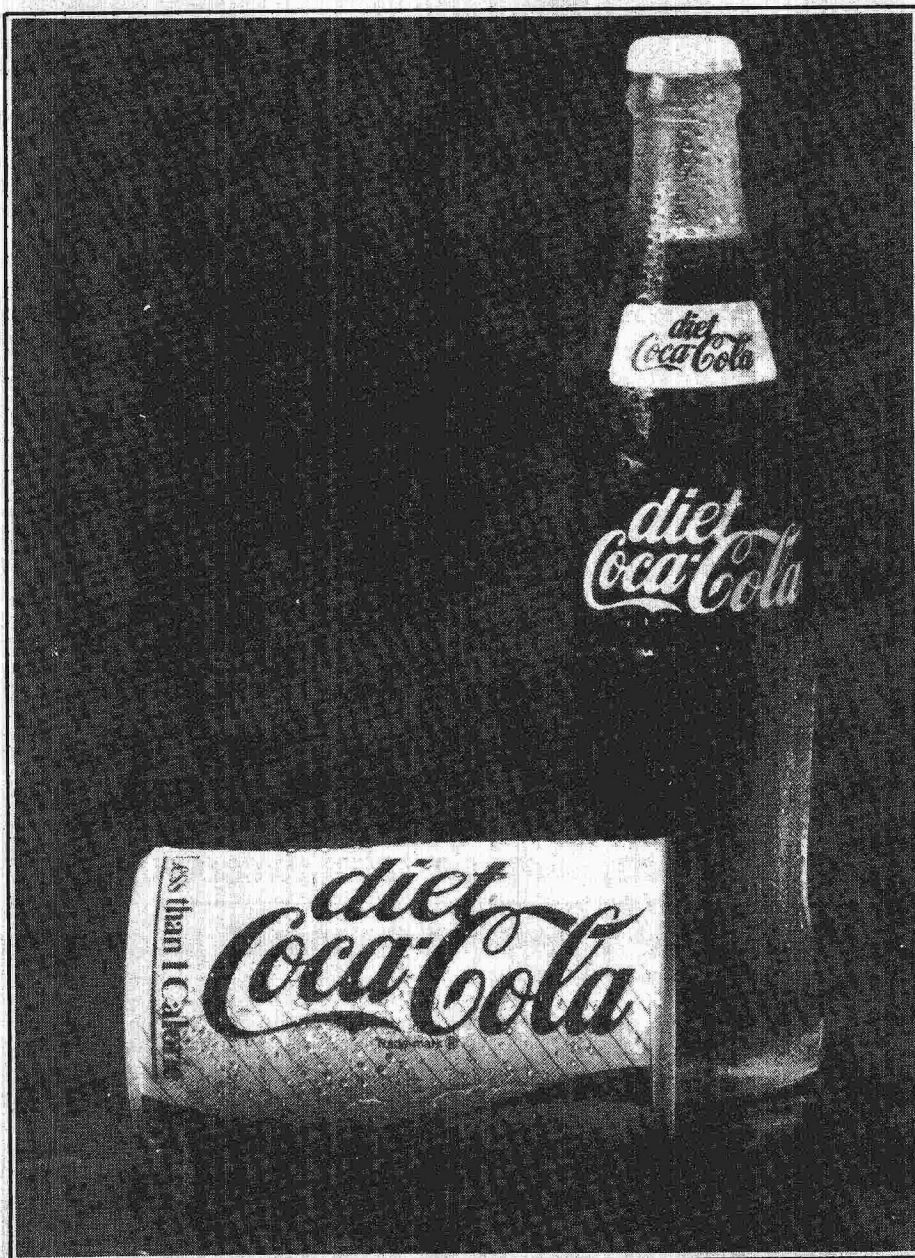
Rio de Janeiro

## Refrigerante dietético, uma ainda longínqua alegria de diabéticos

Depois da eletrizante novela do novo sabor da Coca-Cola, o mercado de refrigerantes tem pela frente frescas emoções. Trata-se dos produtos dietéticos que a Brahma, a Coca-Cola e a Pepsi lançarão possivelmente ainda este ano. Tudo vai depender do Ministro da Agricultura, Pedro Simon, que prometeu aos fabricantes, para o dia 20, uma definição quanto ao decreto-lei 73.267, de 6 de dezembro de 1973, que proíbe o uso de edulcorantes sintéticos em bebidas.

Segundo os diretores de marketing das empresas citadas, o Ministro manifestou a intenção de corrigir a defasagem entre o mercado brasileiro e o mercado mundial, há 25 anos largamente preenchido pelos refrigerantes dietéticos. Caso haja a liberação do uso de edulcorantes em bebidas — a restrição, aliás, nunca existiu em relação aos alimentos sólidos — dez milhões de diabéticos e outro segmento expressivo de seguidores de regime e dietas terão resposta positiva às cartas que enviam aos fabricantes pedindo o lançamento dos refrigerantes dietéticos.

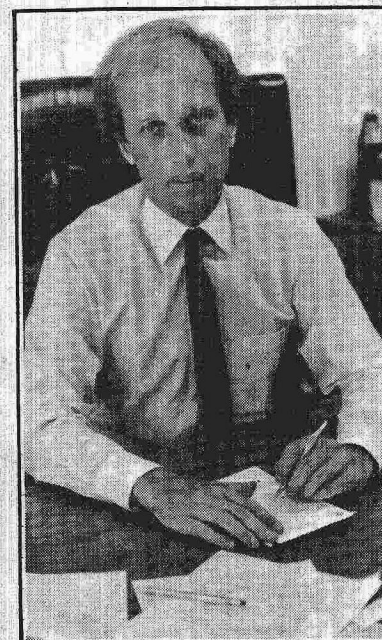
De acordo com o Diretor de Marketing da Coca-Cola no Brasil, Marcos Felipe Magalhães, os consumidores estão escrevendo muito para a companhia, principalmente mães de crianças diabéticas, isoladas do convívio com os colegas pelas limitações orgânicas.



A Coca-Cola dietética, versão americana. Na lata, o esclarecimento: "Menos de uma caloria"



Marcos Felipe, da Coca-Cola: faltam dados



Abrahamson, da Pepsi: sem planos



Benchimol: recomendando o dietético